36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Edema Agudo Hemorrágico Da Infância. Relato De Caso

Autores: CAMILA LINO MARTINS (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL); GUILHERME VIOTTO RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: Introdução: O edema agudo hemorrágico da infância é uma vasculite leucocitoclástica rara que acomete lactentes, caracterizada por lesões purpúricas que assumem forma de medalhão, além de edema doloroso característico em tronco e extremidades. Geralmente é de curso benigno e auto-limitada. Relato do Caso: Lactente de seis meses de vida, sexo masculino, com história de manchas no rosto há um dia, de coloração violácea, de início pontuais, pequenas e eritematosas, que posteriormente evoluíram para manchas de maior diâmetro, acometendo regiões malares, pavilhões auriculares, coxas e antebraços. Há uma semana apresentou tosse produtiva, coriza hialina e febre (não aferida), em uso de sintomáticos. Ao exame físico apresentava manchas eritêmato-violáceas em terço proximal dos membros inferiores de diversos tamanhos com discreto edema em pés. Manchas semelhantes, porém de maior diâmetro em face e pavilhões auriculares, algumas purpúricas, indolores, que não desapareciam a digitopressão, todas com desenho vascular central, não confluentes e bem definidas. O que chamava atenção era o excelente estado geral do paciente. Exames laboratoriais dentro dos limites da normalidade. Após avaliação dermatológica e diagnóstico realizado, paciente recebeu alta 24 horas após admissão. No retorno ambulatorial sete dias após a alta hospitalar, paciente apresentava apenas discretas manchas residuais. Discussão: O edema agudo hemorrágico da infância tem curso benigno e auto-limitado. Pode ser desencadeado por infecção recente, imunização ou uso de medicamentos. É enfermidade cutânea rara, por vezes subdiagnosticada, devido sua semelhança com a púrpura de Henoch-Schonlein. A tríade clássica da doença é de púrpura, edema e febre, acompanhada de bom estado geral, sendo o acometimento sistêmico raro. O aspecto das lesões é de placas purpúricas anulares de bordas bem definidas com forma característica de medalhões e desenhos vasculares centrais. Conclusão: O reconhecimento desta vasculite permite o diagnóstico precoce e a correta abordagem da doença, além de evitar preocupações e tratamentos desnecessários.